Política



66 Famup tem o compromisso de mostrar aos gestores programas como o Unicef, o Prefeito Amigo da Criança e, sobretudo, o Nós Podemos Paraíba, que é uma adesão que pode ser feita sem custo para a prefeitura >>

Buba Germano, presidente da Famup

Prefeitos aderem ao "Nós Podemos"

Durante seminário em João Pessoa, gestores se comprometem a formar Núcleo Municipal do movimento

MÁRCIA DEMENTSHUK

Os prefeitos de cinco municípios paraibanos se comprometeram, ontem, a formar o núcleo municipal do movimento Nós Podemos durante o Seminário Novos Gestores 2013/2016, que terminou

ontem, em João Pessoa.

A coordenadora-geral

do movimento Nós Podemos Paraíba, Núbia Gonçalves, apresentou aos 150 novos prefeitos que compareceram ao evento, a Agenda de Compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio,

HOJE é o último

um pacto entre o Governo Federal e os municípios.

Os prefeitos eleitos das cidades de Itabaiana, Bananeiras, Itapororoca, Salgado de São Félix e Mataraca declararam que irão formar um núcleo do Nós Podemos em seus municípios.



Alinhamento às políticas públicas

Os gestores municipais compreenderam a necessidade de alinhar as políticas públicas à plataforma ODM, monitorando os indicadores na gestão administrativa. Durante o Seminário, o presidente da Famup, Rubens Germano, apresentou o programa do Nós Podemos Paraíba e trouxe o exemplo de sua gestão no município de Picuí, onde é prefeito, colocando o fato de que os ODM e o dia a dia da rotina do gestor público são compatíveis e que não há um custo extra para aplicar a plataforma, a fim de que

sejam atingidas as Metas do Milênio.

"Só o fato de o prefeito aderir ao Nós Podemos já demonstra que existe a vontade de querer articular as políticas públicas e organizar seu município", afirmou Buba Germano.

Núbia Gonçalves esclareceu que o papel do NPPB é representar o programa das Nações Unidas na Paraíba: "Nós estaremos junto com vocês, com a sociedade, nos municípios da Paraíba, trabalhando para que cada município melhore os indicadores, tendo como base a Agenda de Compromissos 2013/2016, do Governo Federal, baseada nas diretrizes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o PNUD, para atingirmos os Objetivos do Milênio", pronunciou Núbia Gonçalves.

A secretária-executiva do movimento Nós Podemos Paraíba, Beatriz Ribeiro, avaliou de forma positiva a receptividade dos novos prefeitos. "São nos municípios que as deficiências do Brasil aparecem e é lá que devemos atuar", constatou Beatriz Ribeiro.

Panorama financeiro

O Seminários Novos Gestores 2013/2016 realizado pela Confederação Nacional dos Municípios, com a participação da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), no Hotel Ouro Branco, em João Pessoa, é uma forma de apresentar aos novos gestores a realidade da relação dos entes federados, União, Estados e Municípios, mostrando aos novos prefeitos a responsabilidades que eles terão. É dado um panorama geral da situação financeira dos municípios.

"A Famup tem o compromisso de mostrar aos gestores programas como o Unicef, o Prefeito Amigo da Criança e, sobretudo, o Nós Podemos Paraíba, que é uma adesão que pode ser feita, sem custo para a prefeitura e faz com que o gestor assuma uma grande responsabilidade com seus munícipes", disse Buba Germano, presidente da Famup.

Para Buba, muitos gestores tem o perfil de liderança, mas, às vezes, não têm o conhecimento do trato com a coisa pública, sendo assustador a responsabilidade de administrar os programas que o governo transfere para os municípios. "E a sociedade não tem noção dessa relação entre União e Municípios", lembrou Buba.

Cobranças ao Governo Federal

Elena Garrido, diretora da CNM, considerou importante a realização do evento sem deixar de cobrar do Governo Federal o repasse de recursos para aplicação em políticas públicas.

"O único problema em nível nacional é o envio dos recursos para a realização dessas políticas. A CNM vai cobrar dos governos que planejam e mandem recursos para que os municípios. Não há nenhuma política pública que seja plenamente atendida pelo governo Federal. A maior parte fica para o município, principalmente a admissão de pessoal, o que compromete o recurso por 30 ou 35 anos, inchando a folha de pagamento", alertou a diretora da CNM.





MAIS UM PASSO RUMO À CARREIRA DE SUCESSO.

Aumento de 100% no crédito FIES.

INCRIÇÕES A PARTIR DE 26 DE NOVEMBRO

